

20/05 – SOLENIDADE DE PENTECOSTES



Reprodução

Para o povo de Israel, Pentecostes era inicialmente a festa ligada às colheitas e, mais tarde, celebração da Aliança, feita no Sinai, que acontecia cinquenta dias depois da Páscoa. Nos primeiros séculos do cristianismo, Pentecostes não era apenas um dia, mas os cinquenta dias do tempo pascal, que tinham no último dia o seu encerramento. Havia, portanto, grande unidade entre Páscoa e Pentecostes. A partir do século IV, rompeu-se essa unidade, e Pentecostes passou a ser uma festa distinta da de Páscoa. A renovação do Vaticano II resgatou a unidade perdida, propondo que Pentecostes seja o encerramento da festa pascal. **A Liturgia da Palavra** recorda o dia em que o Mistério Pascal atingiu a sua plena realização, no dom do Espírito Santo derramado sobre a Igreja. O espírito profético de Jesus torna-se o grande Dom da Igreja, tornando-a comunidade da proclamação e do testemunho. **O mistério Celebrado** nos ajuda a bendizer o Pai, porque o Espírito Santo abriu e revelou a todos os povos, as raças e nações o Mistério que estava escondido desde sempre e reuniu a todos/as na alegria da Libertação. Somos hoje revestidos da força deste Espírito para sermos testemunhas alegres e corajosas do Cristo Ressuscitado. Há muitos sinais de sua ação, renovando a face da terra. **A celebração:** 1. Fazer uma acolhida calorosa, distribuir pequenas flâmulas, em forma de línguas de fogo, escrito nelas os dons do Espírito Santo. O vermelho é a cor litúrgica desta festa. Preparar o local da celebração destacando o Círio Pascal, a Fonte Batismal. Preparar em frente à mesa da Palavra, uma Menorá (candelabro de 07 braços), para colocar as velas que serão trazidas na procissão de entrada. 2. Procissão de entrada trazendo, além da cruz, o lecionário, sete velas grandes acesas que serão colocadas na Menorá. Onde for costume, trazer também a bandeira do divino, acompanhada das pessoas que exercem algum ministério na comunidade, lembrando que na plenitude da Páscoa, nós recebemos a missão de testemunhar a ressurreição. 3. Fazer, com especial atenção, os ritos iniciais, como momento de constituir, com a diversidade de pessoas presentes, um único Corpo, cuja cabeça é Cristo. 4. Realizar o Rito da Aspersão no lugar do Ato Penitencial. 5. A 1º leitura poderá ser contada com muita expressão, se possível, de cor. 6. Durante o canto do Salmo, um grupo de dança

litúrgica (onde não houver convide jovens e crianças) com vestes coloridas e tochas ou velas grandes nas mãos, fazem uma dança envolvendo a assembleia, com a luz e o calor do Espírito Santo. 7. Durante o canto da “Sequencia” a assembleia acende suas velas no Círio Pascal, ou nas 07 velas da Menorá, permanecendo com elas acesas até o final do Evangelho. 8. Após a proclamação do Evangelho, onde houver pessoas que falem idiomas diferentes, convidá-las a repetir, após o Evangelho, a expressão: “*A paz esteja com vocês!*” na sua respectiva língua, saudando a assembleia. No final da homilia, quem preside repete a frase: “*A Paz esteja com vocês. Como o Pai me enviou assim também eu envio vocês. Recebam o Espírito Santo!*” depois cada pessoa repete-a para quem estiver ao lado, dando-lhe um abraço fraterno. 9. No momento da profissão de fé, todas as pessoas que exercem algum serviço na comunidade poderiam se aproximar do Círio Pascal, junto à Fonte Batismal, e renovar sua consagração ao serviço da comunidade, cantando; “*Vem, Espírito Santo, vem, vem iluminar*”. 10. Dar um destaque à Liturgia Eucarística, na qual o Corpo Vivo do Ressuscitado, animado pelo Espírito Santo, se manifesta na sua plena expressão. 11. No final, da celebração apagar solenemente o Círio Pascal, indicando o encerramento do Tempo Pascal. Terminando o tempo de Mistagogia, poderia abençoar os adultos que foram batizados, fizeram a primeira comunhão eucarística e receberam o sacramento de confirmação na vigília Pascal. Também apresentar os jovens que serão crismados neste ano. 12. Terminar a celebração com um ágape (partilha de alimentos), ou então providenciar um pão, ou mais, de acordo com o tamanho da assembleia, ele pode ser trazido na procissão das oferendas e partilhado no final da celebração. 13. Bênção final própria para a Solenidade de Pentecostes, conforme Missal Romano, p. 524. Onde for possível, a assembleia fica voltada para as portas da Igreja, ou na direção dos quatro pontos cardeais, enquanto recebem a bênção e toda a comunidade é enviada em MISSÃO.

VÍGILIA DE PENTECOSTES

1º MOMENTO: RITOS INICIAIS

1. Chegada: A Vigília da Páscoa, ligada historicamente à Iniciação Cristã, tem, por natureza, uma dimensão de intimidade. Começa fora e conduz para dentro do templo. A Vigília de Pentecostes, ligada ao nascimento da Igreja e à sua missão, faz o movimento inverso, de dentro para fora. É convite aos que testemunharam a Ressurreição a saírem e a darem testemunho da vida que vence a morte. Para expressar esse sentido, a celebração poderia começar dentro da igreja ou salão e terminar ao ar livre...

Enquanto as pessoas vão chegando, o grupo dos cantores e cantoras entoam músicas de chegada... Por exemplo: *Ele vem chegando...* (*Ofício Divino das Comunidades*, p. 443).

O círio aceso poderia marcar o início da celebração, acompanhado de um refrão meditativo invocando o Espírito, por exemplo, *Vem, ó Santo Espírito!*...

2. Abertura: Entra a bandeira do divino: uma "porta-bandeira", com veste adequada, percorre o meio da igreja, passando pelo altar e depois pela assembleia, dando às pessoas a possibilidade de beijar a bandeira.

Cantos: de folia do Divino; ou a bandeira do divino; ou Deus chama a gente pra um momento novo... Ou: Abertura do Ofício, p. 588.

3. Acolhida e recordação da vida: Sendo o dia em que celebramos o nascimento da Igreja e sua vocação à unidade, é importante dedicar um momento para acolher as pessoas, apresentar alguém que esteja vindo pela primeira vez, acolher os visitantes, lembrar os ausentes...

Como recordação da vida, a comunidade poderia lembrar o sentido da festa... e os fatos que são sinais de um novo Pentecostes acontecendo hoje, ou mesmo situações que são sinais contrários ao Espírito de Jesus.

4. Hino: *A nós descei...* ou *Nós estamos aqui reunidos...*

5. Oração: *Ó Deus, ternura de paz, nós vos bendizemos pela alegria deste tempo pascal. Neste dia em que Jesus ressuscitado nos dá o Espírito de amor, recebi o louvor que sobe a vós de*

todas as nações, na diversidade de suas línguas e expressões. Por Cristo, Nosso Senhor. Amém.

2º MOMENTO: LITURGIA DA PALAVRA

6. Salmo 68 (67): "Se Deus é por nós, quem será contra nós" (Rm 8,31).

Celebrando a manifestação do Senhor, nas lutas das antigas tribos de Israel e nas procissões ao templo, adoremos a Ele, presente e atuante em nossa caminhada e peçamos que Ele realize, no meio de nós, um novo Pentecostes.

Refrão: *O Espírito do Senhor, // O universo todo encheu / Tudo abarca em seu saber. / Tudo enlaça em seu amor. Aleluia!* (Estrofes do salmo, ODC p. 85.)

No final do salmo, repetição de um verso ou palavra que calou mais fundo...

Oração salmica: *Ó Deus, garantia de nossas vitórias, bendito sejas porque sempre caminhas à frente de vosso povo e porque sois o Deus de nossa libertação. Fazei que vivam em paz todas as pessoas que vos procuram, e gozem da consolação de vosso Espírito todos os que lutam e sofrem.* Por Cristo, N. S. Amém.

7. Leitura do livro de Êxodo 19, 3-8a. 16-20b.

8. Salmo responsorial - 19 (18): Agradecemos ao Senhor que nos revelou seus mandamentos e preceitos, especialmente na pessoa de Jesus, Caminho, Verdade e Vida!

Refrão: *A Palavra de Deus é verdade, sua Lei é Liberdade!* (Estrofes do salmo ODC p. 36.)

9. Leitura do livro do Profeta Ezequiel 37, 1-14.

10. Salmo responsorial 104 (103): Como uma meditação sobre a história da criação, cantemos, ao Criador, este hino de louvor, e peçamos a força para restabelecer, no mundo, a justiça e a ordem do universo. Refrão: *Envia teu Espírito, Senhor, e renova a face da terra:* (Estrofes do salmo ODC p. 137.)

11. Leitura da Carta aos Romanos 8, 22-27

12. Sequência de Pentecostes: A assembleia acende a sua vela no círio pascal, enquanto canta a sequência. Permanece de vela acesa durante a proclamação do Evangelho. Refrão: *A nós descei, divina luz! (bis) Em nossas almas acendei / O amor, amor de Jesus!(bis)* (estrofes ODC p. 345.)

13. Evangelho de Jesus Cristo segundo João 7, 37-39.

3º MOMENTO: RENOVAÇÃO DO BATISMO

14. Oração sobre a água: **D - Ó Deus,** *bendito sejas, pela água que recorda para nós o mistério de todos os êxodos de ontem e de hoje. Pelo batismo nos fizestes mergulhar nas águas do vosso amor, e assim passamos da morte para a vida, da tristeza para a alegria, da escravidão para a liberdade. Pelo sinal desta água, derramai sobre nós o vosso Espírito Santo, para sermos fiéis ao mistério da reconciliação a nós confiado, em nome de Jesus N. Senhor. T - Amém.*

15. Compromisso pela unidade: (onde se celebra a Eucaristia, deve-se usar uma das fórmulas que se encontram no Missal Romano ou nos Rituais para o Batismo).

- ◆ Vocês creem em Deus, Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, adorado com nomes diferentes pelos diversos povos e religiões? **T - Cremos.**
- ◆ Creem em Jesus Cristo nosso Salvador, que assumiu nossa condição humana, tomando-se irmão e companheiro de todas as raças e culturas? Ele, que morreu para reunir todos os filhos e filhas de Deus, dispersos pelo mundo; ele, que ressuscitou e vive conosco? **T - Cremos.**
- ◆ Creem no Espírito Santo, cheio de ternura materna, sopro de Vida, Energia de Unidade e Paz, presente e atuante em todo o Universo? **T - Cremos.**
- ◆ Creem na fraternidade universal de todos os seres vivos e na comunhão com todos os que, pela força de seu batismo e pelo impulso do Espírito Santo, anunciam e vivem essa fraternidade? **T - Cremos.**
- ◆ Confiados na graça de Deus, vocês prometem, pessoal e comunitariamente, acolher todas as pessoas como irmãs e irmãos e fazer de nossa comunidade um espaço de comunhão e um sinal da unidade que Deus quer para a humanidade? **T - Prometemos.**
- ◆ Vocês se comprometem a orar permanentemente pela unidade dos cristãos e pelo diálogo e

comunhão entre todas as religiões e culturas, em vista da dignidade humana, da construção da paz na terra e da defesa de toda a criação? **T - Prometemos.**

- ◆ Vocês se comprometem a favorecer a união dos cristãos e a atuar para superar quaisquer formas de exclusão no mundo e nas Igrejas? **T - Prometemos**
- ◆ Vocês prometem trabalhar pela unidade no serviço da justiça no campo e na cidade, na solidariedade a todas as pessoas desempregadas, oprimidas e excluídas deste mundo? **T - Prometemos.**

D - Deus, fonte de amor, confirme em nós o que Ele mesmo inspirou e nos dê a graça de realizar este compromisso em nome de J. C. N. S. **T - Amém.** (Neste momento, a assembleia é aspergida. O gesto é acompanhado de um canto apropriado. Ex: "Eu vi, eu vi, vi foi água a manar...").

4º MOMENTO: RITO DA LUZ

16. Procissão: *A assembleia sai em procissão, com suas velas acesas, para o local onde foi preparada uma fogueira, cantando de novo a sequência e outros hinos de Pentecostes. Chegando ao local, alguém acende a fogueira com o fogo do círio, dizendo: "A luz do Cristo ressuscitado resplandeça no meio de nossas Igrejas, para que sejamos sinal de Unidade e de Paz".*

17. Bênção do fogo: **D** - Bendito seja, Senhor, pelo fogo. Com seu calor ele aquece a nossa vida e com sua luz clareia e alegra a nossa noite. Este fogo é, para nós, sinal do Espírito Santo, que vosso Filho ressuscitado nos dá. Que Ele ilumine os nossos caminhos e coloque em nós o vigor da sua força, agora e sempre. **T - Amém!**

18. Louvor do universo: *Com o fogo da fogueira sejam acesas quatro tochas, na direção dos quatro pontos cardeais. Duas pessoas cantam, retomando a bandeira do Divino e percorrendo o círculo ao redor da fogueira, entoam o Bendito, seguindo a direção das tochas. Cada estrofe seria cantada na direção de uma tocha referente a cada ponto cardinal: Todos: "É bom cantar um bendito, um canto novo, um louvor é bom cantar, um louvor!"* a) Ao Pai que hoje por sobre seus filhos/O Espírito seu derramou!/ Uma esperança começa, / Do seu Filho cumpriu-se a promessa! b) Pois o Espírito Santo, o Divino, / A Igreja primeira animou!/ Mudando o medo em forte paixão /Com a força da sua unção. c) Pois o Espírito povos diversos! numa única fé congregou!/Da confusão que se deu em Babel/ o inverso hoje aconteceu! d) Ao celebrar-se de gosto esta festa, / Que o mundo inteiro alegrou!/ E se ajuntam a terra aos céus/ Canta e exulta o povo de Deus/ Santo, Santo, Santo ... (Todos dançando ao redor da fogueira).

5º MOMENTO: LITURGIA EUCARÍSTICA OU, AÇÃO DE GRAÇAS SOBRE OS ALIMENTOS, SE NÃO HOUVER EUCARISTIA

(Numa mesa diante do fogo de Pentecostes... Se houver Eucaristia, segue a procissão das oferendas e a oração eucarística. Se não houver Eucaristia, segue a ação de graças sobre os alimentos. Em ambos os casos será interessante, trazer juntamente com o pão e o vinho, na procissão das oferendas, outros alimentos, conforme o costume local: batata doce, mandioca, milho verde, pinhão, etc. para serem repartidos, num ágape fraterno, após a celebração).

19. Oração final: **D** - Ó Deus, fizestes-nos experimentar, hoje, o calor de vosso amor maternal, derramando sobre nós o vosso Espírito Santo. Que na força deste amor caminhemos na comunhão visível com todas as Igrejas cristãs, assumindo a causa do diálogo e comunhão entre todas as religiões e culturas a serviço da dignidade humana, da paz no mundo e da preservação da terra. Por Cristo N. Senhor. **T - Amém!**

20: Bênção final: **D** - O Deus que derramou em nossos corações o seu amor nos encha de alegria e consolação. **T - Amém!**

D - Que o seu Espírito nos dê força e perseverança no serviço do reino, agora e sempre.

Padre Luiz Cláudio Vieira
Coordenador da Dimensão Litúrgica